

LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES ENCONTRADAS NA CHÁCARA N.S. APARECIDA, PORTO VELHO- RO.

Clara Arruda Pessoa Coelho¹; Cassio Leandro Duarte da Rocha¹; Lucas Ramos Aguiar¹ & Ana Cristina Ramos de Souza².

¹ Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade São Lucas,² Docente do Curso de Biologia da Faculdade São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
claraapc@gmail.com

A Amazônia é caracterizada pela rica diversidade biológica, caracterizada como a região de maior biodiversidade do planeta. A pesquisa objetivou estudar a composição florística da Chácara N. Sra. Aparecida, localizada na Estrada do Japonês, km 3, Área Rural, Zona Sul do município de Porto Velho. A coleta foi realizada em maio/2016, englobando toda a área, de maneira aleatória, percorrendo-se um total de 20 hectares. Em campo, durante o levantamento foram observadas e anotadas as informações quanto à frequência, hábito, floração e frutificação, bem como o nome popular de todas as espécies, sendo fotografado *in loco* para auxiliar na identificação botânica. Foram coletados apenas os exemplares em estado reprodutivo, os quais foram prensados no local, desidratados em estufa, identificados e incorporados ao acervo do herbário HFSL. Com os dados obtidos após a identificação foi elaborada uma tabela e representações em formas de gráficos quanto ao hábito, à origem e as famílias mais representativas. Foi registrado um total de 1502 espécimes, sendo identificadas 68 espécies, destas 41 espécies são classificadas como plantas frutíferas, 14 são espécies ornamentais e 13 distribuídas em medicinais, tóxicas e invasoras. O total de espécies identificadas está distribuído em 32 famílias botânicas. Tendo como mais representativas: Myrtaceae (28%), Fabaceae (19%), Arecaceae (16%), Rutaceae (13%), Anacardiaceae e Rubiaceae (12%). Constataram-se para a família Myrtaceae nove espécies: *Eugenia uniflora* L., *Myrciaria cauliflora* (Mart.) O. Berg., *Eucalyptus globulus* Labill., *Psidium guajava* L., *Syzygium cumini* (L) Skeels, *Syzygium jambos* (L) Alston; *Syzygium aqueum* (Burm.f.) Alston; *Psidium cattleianum* Sabine e *Eugenia sulcata* Spring ex Mart. A maioria das espécies frutíferas é nativa, corroborando com os resultados de pesquisas que apontam a flora da Amazônia como verdadeiros pomares com centenas de espécies de frutas nativas. Quanto ao hábito os mais representativos foram: 28 espécies arbustivas e 25 espécies arbóreas. A rica variedade de plantas que ofertam frutos é extremamente viável em termos econômico-comerciais. Grande parte das espécies cultivadas possuem frutos carnosos consumidos in natura como também seus subprodutos: suco, vitaminas, geleias e doces de acordo com a época de frutificação da safra. Chacareiros urbanos preservam a cultura de cultivar e colher frutas frescas.

Palavras-chave: Levantamento, Diversidade vegetal, Porto Velho.